

São Paulo, 12 de janeiro de 2010.

*NOTA À IMPRENSA*

## 2009 tem inflação de 4,05%

O Índice do Custo de Vida (ICV) calculado pelo DIEESE para o município de São Paulo acumulou taxa de 4,05%, em 2009. A inflação do ano passado é inferior à apurada em 2008 (6,11%) e é a segunda menor nos anos 2000, superior apenas a de 2006 (2,57%). A taxa de 2009 foi mais elevada para famílias com maior poder aquisitivo, caso em que chegou a 4,36% (Tabela 1).

Para analisar os dados do ano passado, o DIEESE considerou três ângulos:

1. Variações dos preços, no mercado consumidor, segundo grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE;
2. Impactos nos consumidores, de acordo com o seu poder aquisitivo; e
3. Origem inflacionária relacionada ao setor de atividade econômica.

## Variação anual do ICV-DIEESE

Os aumentos verificados em 2009 deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 4,05%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Despesas Pessoais (10,85%)**, **Educação e Leitura (7,80%)** e **Habitação (5,78%)**. Taxas negativas foram observadas para: **Vestuário (-2,19%)** e **Equipamento Doméstico (-1,16%)**. Os grupos **Saúde (3,34%)**, **Transporte (3,22%)** e **Alimentação (2,95%)** variaram positivamente, porém abaixo da taxa geral.

No grupo **Despesas Pessoais (10,85%)**, o elevado aumento deve-se ao grande reajuste no subgrupo fumo e acessórios (21,63%), em consequência do aumento no cigarro (22,00%). A alta anual do grupo **Educação e Leitura (7,80%)** é resultado do reajuste ocorrido no início de 2009, no subgrupo educação (8,02%).

O aumento na **Habitação (5,78%)** ocorreu de forma distinta entre seus subgrupos, com alta de 7,38% em locação, impostos e condomínio; 5,66%, em operação do domicílio e 3,40%, em conservação. As maiores variações anuais foram observadas nos seguintes itens: gás de botijão (12,29%), eletricidade (9,80%), serviços domésticos (8,73%), locação de imóveis (7,70%) e condomínio (7,63%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas em 2009 por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação Anual – 2009 - (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>4,05</b>	<b>3,75</b>	<b>3,55</b>	<b>4,36</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,95</b>	<b>1,85</b>	<b>2,16</b>	<b>3,92</b>
.In natura e semielaborados	0,77	-0,28	0,05	2,01
.Indústria da alimentação	3,13	2,96	2,95	3,29
.Fora do domicílio	7,50	7,72	7,52	7,46
<b>.Habitação</b>	<b>5,78</b>	<b>6,18</b>	<b>5,69</b>	<b>5,69</b>
.Locação, impostos e condomínio	7,38	7,01	7,07	7,60
.Operação do domicílio	5,66	6,14	5,70	5,47
.Conservação	3,40	4,71	3,36	3,12
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-1,16</b>	<b>-0,94</b>	<b>-1,69</b>	<b>-0,96</b>
.Eletrodomésticos	-3,32	-2,55	-3,76	-3,34
.Utensílios	5,11	3,68	5,52	5,31
.Móveis	-0,41	-0,14	-0,69	-0,26
.Rouparia	-3,60	-3,20	-3,61	-3,87
<b>.Transporte</b>	<b>3,22</b>	<b>3,01</b>	<b>2,91</b>	<b>3,37</b>
.Individual	3,74	3,99	3,70	3,75
.Coletivo	1,97	2,59	1,80	1,69
<b>.Vestuário</b>	<b>-2,19</b>	<b>-2,46</b>	<b>-1,60</b>	<b>-2,46</b>
.Roupas	-3,94	-4,61	-3,54	-3,98
.Calçados	0,37	0,29	0,68	0,17
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>7,80</b>	<b>7,84</b>	<b>7,00</b>	<b>7,94</b>
.Educação	8,02	7,95	7,18	8,17
.Leitura	4,47	5,41	4,48	4,48
<b>.Saúde</b>	<b>3,34</b>	<b>3,71</b>	<b>3,38</b>	<b>3,25</b>
.Assistência médica	2,81	2,69	2,66	2,86
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,59	5,60	5,40	5,69
<b>.Recreação</b>	<b>2,04</b>	<b>3,28</b>	<b>1,61</b>	<b>2,14</b>
.Produtos	-1,49	-0,60	-2,00	-1,29
.Serviços	7,84	11,13	7,20	7,62
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>10,85</b>	<b>11,52</b>	<b>11,18</b>	<b>10,53</b>
.Higiene e beleza	3,43	2,34	3,01	4,01
.Fumo e acessórios	21,63	21,48	21,64	21,69
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>3,10</b>	<b>3,27</b>	<b>3,25</b>	<b>2,97</b>

Fonte: DIEESE

Nos grupos **Vestuário (- 2,19%)** e **Equipamento Doméstico (-1,16%)**, os preços caíram, principalmente, para os subgrupos: roupas (-3,94%), rouparia (-3,60%), eletrodomésticos (-3,32%) e móveis (-0,41%).

As variações anuais da **Saúde (3,34%)** e do **Transporte (3,22%)** apresentaram taxas semelhantes e menores que a inflação. Nos subgrupos da **Saúde**, o maior aumento foi apurado para medicamentos e produtos farmacêuticos (5,59%) e o menor para a assistência médica (2,81%). Quanto ao **Transporte**, taxas diferentes foram registradas para o individual (3,74%) e o coletivo (1,97%). No entanto, merece destaque o extraordinário reajuste ocorrido no álcool de 18,81%.

Na **Alimentação (2,95%)**, os subgrupos apresentaram variações distintas. Taxas menores que a inflação foram observadas nos produtos: *in natura* e semielaborados (0,77%) e da indústria alimentícia (3,13%). A alimentação fora do domicílio (7,50%) revelou alta bem superior à inflação em ambos os itens: refeição principal (7,63%) e lanches (7,32%). No caso dos bens *in natura* e semielaborados, as taxas anuais variaram em um intervalo amplo, entre -33,55%, para o feijão até 58,11% na batata. Estes produtos, porém têm muita influência de fatores climáticos. Na indústria alimentícia dois produtos apresentaram quedas marcantes: óleos (-3,44%) e pão francês (-13,48%) enquanto foi observada forte alta no açúcar (62,70%).

## Impacto para os consumidores

Os dados de 2009 indicam também que as famílias com maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*), reunidas no estrato 3 foram mais penalizadas pela inflação, pois a taxa para este tercil chegou a 4,36%. Para as famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*), foi registrada a menor taxa, correspondente a 3,55%. Já para as famílias mais pobres, com renda média de = R\$ 377,49\*, a taxa ficou em 3,75%.

A inflação de 2009 não afetou as famílias de forma semelhante. Taxas diferentes resultam de maneiras diferenciadas de as famílias distribuírem seus gastos, comportamento que varia de acordo com o poder aquisitivo. Os impactos podem ser constatados pelos dados da Tabela 2 e Gráfico 1.

Assim, a alta verificada na **Habitação**, que teve origem principalmente nos bens e serviços públicos e/ou administrados, afetou proporcionalmente mais as famílias de menor nível de rendimento, pertencentes ao estrato 1, com contribuição no cálculo da sua taxa de 1,56 pp. À medida que a renda das famílias cresce, a contribuições deste tipo de despesa cai, correspondendo a 1,32 pp para o estrato

---

\* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

2, e a 1,27 pp para o 3. A queda só não é maior devido à alta nos serviços domésticos que afeta mais as despesas dos consumidores com maior poder aquisitivo.

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e Contribuições: Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – 2009**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
<b>Total Geral</b>	<b>4,05</b>	<b>4,05</b>	<b>3,75</b>	<b>3,75</b>	<b>3,55</b>	<b>3,55</b>	<b>4,36</b>	<b>4,36</b>
. Habitação	5,78	1,32	6,18	1,56	5,69	1,32	5,69	1,27
. Alimentação	2,95	0,83	1,85	0,69	2,16	0,71	3,92	0,93
. Educação e Leitura	7,80	0,59	7,84	0,28	7,00	0,32	7,94	0,79
. Transporte	3,22	0,51	3,01	0,33	2,91	0,43	3,37	0,59
. Saúde	3,34	0,47	3,71	0,39	3,38	0,40	3,25	0,51
. Despesas Pessoais	10,85	0,39	11,52	0,58	11,18	0,46	10,53	0,32
. Recreação	2,04	0,03	3,28	0,02	1,61	0,02	2,14	0,03
. Despesas Diversas	3,10	0,01	3,27	0,01	3,25	0,01	2,97	0,01
. Equipamento Doméstico	-1,16	-0,04	-0,94	-0,03	-1,69	-0,06	-0,96	-0,03
. Vestuário	-2,19	-0,06	-2,46	-0,08	-1,60	-0,05	-2,46	-0,06

Fonte: DIEESE

Na **Alimentação**, os aumentos ocorreram, principalmente, no subgrupo da alimentação fora do domicílio, causando maior prejuízo às famílias componentes do estrato 3, com contribuição no cálculo de sua inflação de 0,93 pp. Por outro lado, as quedas ou pequenas variações nos alimentos vieram a beneficiar mais os consumidores de menor nível de renda, resultando em impactos semelhantes e pequenos nas suas taxas, que ficou em 0,69 pp, para o estrato 1 e em 0,71 pp, para o 2.

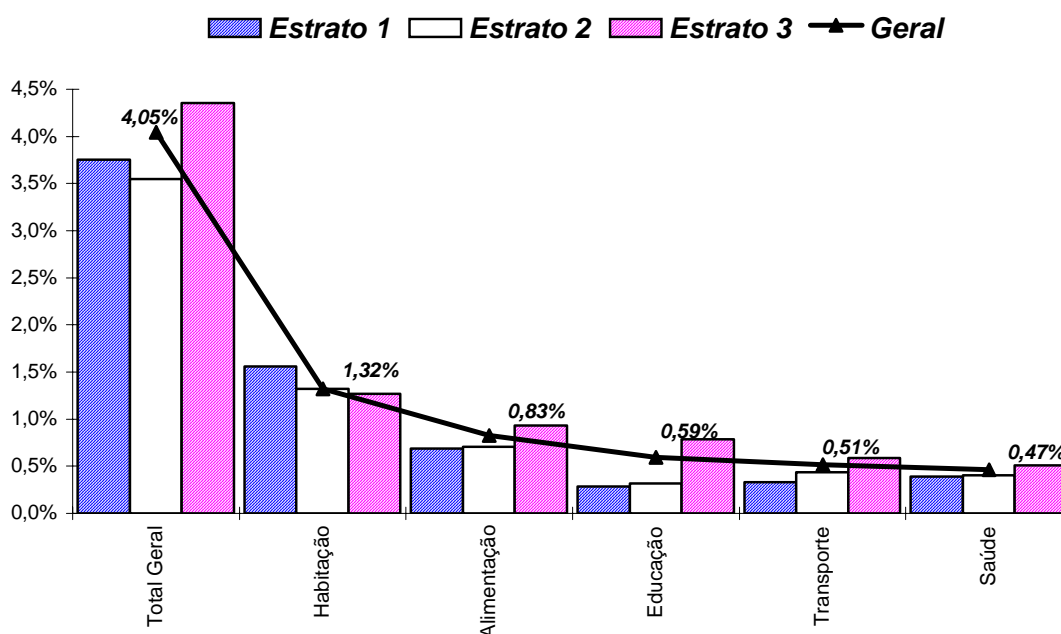
Chamam atenção, no cálculo das taxas inflacionárias por estrato de renda, as contribuições resultantes dos aumentos praticados em 2009 no grupo **Educação e Leitura**, em consequência dos reajustes das mensalidades escolares. As famílias, de maior poder aquisitivo, estrato 3, dependem proporcionalmente mais com escolas particulares do que aquelas dos demais estratos. Assim, as contribuições, no cálculo de suas taxas, apresentam um comportamento decrescente com a renda familiar: estrato 3, 0,79 pp; estrato 2, 0,32 pp e estrato 1, 0,28 pp.

Os aumentos ocorridos nos grupos **Transporte** e **Saúde** – que tiveram origem na alta dos combustíveis e dos seguros e convênios médicos - afetaram mais as famílias com maior nível de rendimento e menos as com menores. Em conjunto, os dois grupos contribuíram com 0,72 pp, para a taxa do 1º estrato; 0,83 pp para a do 2º e 1,10 pp, para 3º.

Os benefícios oriundos das quedas de preços ocorridas nos grupos **Equipamento Doméstico** e **Vestuário** contribuíram de forma semelhante para todas as famílias, com impacto de -0,11 pp no cálculo das taxas dos estratos 1 e 2 e de -0,09 pp, para o estrato 3.

Esta abordagem, da questão inflacionária, aponta que os aumentos e quedas de preços afetam as pessoas de forma distinta. É a maneira como as famílias realizam seus gastos que irá determinar os impactos no poder aquisitivo dos diferentes consumidores.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições: Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo - 2009**



Fonte: DIEESE

## A inflação segundo sua origem, por setor econômico

Para analisar a inflação considerando-a do ponto de vista da relação com os setores da economia, os 564 itens que compõem o ICV-DIEESE foram classificados em três grandes grupos, segundo os ramos da atividade econômica: **Agropecuária**, **Indústria** e **Serviço** (Gráfico 2 e Tabela 3), que, por sua vez, foram desagregados em subgrupos relacionados com as atividades de cada um destes ramos.

Assim, a **Agropecuária** foi subdividida em três subgrupos: *agrícola, pecuária e pesca*. O primeiro contempla os produtos *in natura* e semielaborados como: hortifrutos, grãos, raízes e tubérculos; o segundo compreende as carnes bovina, suína e aves, além dos bens relacionados a este subgrupo como leite in-natura e ovos. Os pescados compõem o terceiro subgrupo.

A **Indústria** foi desagregada segundo o setor industrial a que pertence o produto de acordo com os seguintes subgrupos: alimentos, fumo, têxtil, calçadista, construção, eletro-eletrônico, mobiliário, metalúrgico, papel e derivados, petróleo e álcool e químico.

Em **Serviço** foram reunidos os subgrupos relacionados a alimentação fora do domicílio, aluguel, serviços públicos e/ou administrados, mão de obra especializada, educação, saúde, recreação e pessoais.

Como os anos 2008 e 2009 apresentaram comportamento distinto com relação à inflação, esta análise contempla o período entre janeiro de 2008 a dezembro de 2009. Em 2008 a taxa inflacionária foi de 6,11%, em 2009 de 4,05% e o acumulado destes dois anos chegou a 10,41%.

Analisando os produtos da **Agropecuária**, nota-se que as taxas da *agricultura* foram relativamente semelhantes nestes dois anos, sendo ligeiramente menor em 2008 (3,78%) em relação a 2009 (4,59%). O período acumulou, assim, variação de 8,55%, taxa esta parecida com a inflação de 2008/09 (10,41%).

Já na *pecuária*, o comportamento dos preços em 2008 ( com alta de 15,18%) foi completamente distintos do observado em 2009 ( queda de 1,39%). Apesar deste recuo em 2009, a taxa acumulada dos dois anos foi de 13,58%, ou seja, superior a inflação medida pelo ICV.

Como os produtos *agrícolas* aumentaram mais em 2009 frente a 2008, e os da *pecuária* apresentaram comportamento inverso, a alta dos bens da **Agropecuária (11,56%)** foi semelhante, neste período, à inflação total (10,41%).

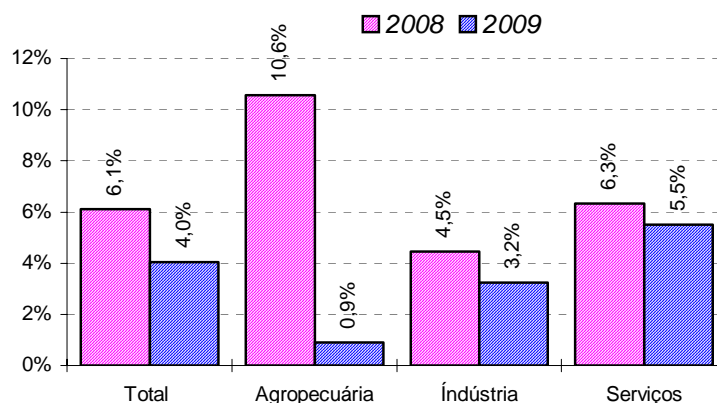
Na **Indústria**, as taxas de 2008 (4,46%) e 2009 (3,25%) foram relativamente equivalentes, acumulando variação de 7,85%, com 2,56 pontos percentuais abaixo da inflação do período. Ao se analisar os subgrupos, os preços tanto entre anos como entre os setores acusaram taxas distintas.

Com variações de preços bastante superiores em 2008 frente a 2009 foram observados os bens derivados da indústria de alimentos (8,49% versus 3,13%) e da construção (11,39% versus 0,43%). O primeiro resultado das altas e quedas nos preços das *commodities* e o segundo consequência do crescimento econômico de 2008 e da crise econômica que atingiu o setor em 2009. Apesar destas taxas distintas entre os subgrupos, as acumuladas nestes dois anos foram semelhantes entre si e ligeiramente



superiores à inflação total (10,41%), ou seja, de 11,89%, para a Alimentação e de 11,87%, na construção.

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas anuais por setor**  
**Município de São Paulo – 2008/2009**



Fonte: DIEESE

Por outro lado, alguns bens registraram taxas menores em 2008 frente a 2009, como se observa nos produtos ligados à indústria do fumo (4,69% versus 22,01%), papel e derivados (4,24% versus 7,15%) e petróleo e álcool (1,69% versus 6,22%). A alta taxa acumulada do fumo (27,73%) é resultado, em grande parte, do aumento de impostos sobre o cigarro. Já os demais subgrupos apresentaram, no período, variações em patamares próximos à inflação total (10,41%), ou seja, papel e derivados (11,70%) e petróleo e álcool (8,02%).

Certos subgrupos apresentaram deflação em ambos os anos, como ocorreu nos ramos têxtil (-1,66% e -4,09%), eletro-eletrônico (-3,16% e -3,42%), mobiliário (-0,41% e -0,37%) e metalúrgico (-0,80% e -2,10%). Dentre estes subgrupos as maiores deflações acumuladas foram detectadas nos: eletro-eletrônicos (-6,47%) e têxtil (-5,68%).

O grupo **Serviços** se caracteriza por um comportamento indexador, ou seja, em ambos os anos analisados suas taxas foram ligeiramente superiores à inflação total (10,41%), acumulando no período variação de 12,16%. A maior taxa foi detectada na alimentação fora do domicílio, que subiu 20,36%, com altas acentuadas tanto em 2008 (11,96%) como em 2009 (7,50%). O segundo subgrupo com aumento em seus valores foi o da mão de obra especializada (18,23%), onde estão incluídos os serviços domésticos, da construção civil e de reparos mecânicos. Em terceiro lugar os alugueis (17,43%) com aumentos equivalentes em 2008 (9,06%) e 2009 (7,67%). Os demais subgrupos indexaram seus valores com taxas da ordem de 12,16%, que foi a variação acumulada deste grupo.

Esta análise aponta, na composição do ICV, uma equivalência de pesos entre os gastos com serviços (50,02%) e produtos (49,08%). Outro aspecto que pode ser extraído deste estudo é a relativa indexação dos serviços, não indicando grandes influências externas. Este comportamento não é observado nas taxas de variação dos preços dos bens, principalmente, aqueles que sofrem as consequências do mercado internacional, como os originários da pecuária e da indústria alimentícia.

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas anuais e acumuladas por setor e ramo de atividade**  
**Município de São Paulo – 2008/2009**

Setor	Ramo de Atividade	Peso dez/07 (%)	2008 (%)	2009 (%)	acumulada 2008/09 (%)
Agropecuária	agricultura	4,77	3,78	4,59	8,55
	pecuária	6,78	15,18	-1,39	13,58
	pesca	0,37	13,56	-0,20	13,34
<i>Total Agropecuária</i>		<i>11,92</i>	<i>10,57</i>	<i>0,90</i>	<i>11,56</i>
Indústria	alimentos	10,26	8,49	3,13	11,89
	fumo	1,47	4,69	22,01	27,73
	têxtil	1,89	-1,66	-4,09	-5,68
	calçadista	1,26	3,35	-0,06	3,29
	construção	1,71	11,39	0,43	11,87
	Eleto-eletrônica	1,79	-3,16	-3,42	-6,47
	mobiliária	1,09	-0,41	-0,37	-0,78
	metalúrgica	2,88	-0,80	-2,10	-2,89
	papel e derivados	1,48	4,24	7,15	11,70
	petróleo e álcool	7,92	1,69	6,22	8,02
	química	6,25	6,99	2,72	9,90
<i>Total da Indústria</i>		<i>38,01</i>	<i>4,46</i>	<i>3,25</i>	<i>7,85</i>
Serviço	alimentação	5,24	11,96	7,50	20,36
	aluguel	4,96	9,06	7,67	17,43
	público/administrado	15,40	4,17	3,75	8,08
	especializado	5,49	9,20	8,27	18,23
	educação	6,62	5,65	7,77	13,87
	saúde	11,33	4,54	2,82	7,49
	recreação	0,50	5,14	7,81	13,35
	peçoal	0,47	4,82	10,20	15,51
<i>Total de Serviço</i>		<i>50,02</i>	<i>6,32</i>	<i>5,50</i>	<i>12,16</i>
<b>Total Global</b>		<b>100,00</b>	<b>6,11</b>	<b>4,05</b>	<b>10,41</b>

Fonte: DIEESE



**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO
	Dezembro/09	Out/2009 a Dez/2009	Jul/2009 a Dez/2009	Jan/2009 a Dez/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,0785%</b>	<b>1,2132%</b>	<b>2,2904%</b>	<b>4,0473%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,0205%</b>	<b>0,7910%</b>	<b>1,8190%</b>	<b>2,9457%</b>
.In natura e semielaborados	-0,1358%	0,8461%	2,2892%	0,7685%
.Indústria da alimentação	-0,0178%	0,3485%	0,7962%	3,1262%
.Fora do domicílio	0,4184%	1,4602%	2,6566%	7,4965%
<b>.Habitação</b>	<b>-0,0645%</b>	<b>1,1394%</b>	<b>3,4844%</b>	<b>5,7768%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,1718%	0,9303%	3,4650%	7,3819%
.Operação do domicílio	-0,0297%	1,4544%	3,7769%	5,6609%
.Conservação	-0,0035%	0,3097%	2,3990%	3,3967%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,4244%</b>	<b>-0,6407%</b>	<b>-1,6365%</b>	<b>-1,1625%</b>
.Eletrodomésticos	-1,0197%	-1,0835%	-2,9237%	-3,3163%
.Utensílios	0,3654%	0,8029%	3,5375%	5,1115%
.Móveis	-0,0488%	-0,9153%	-2,0372%	-0,4083%
.Rouparia	0,2521%	0,5835%	-2,3996%	-3,5973%
<b>.Transporte</b>	<b>0,2762%</b>	<b>2,8998%</b>	<b>4,4618%</b>	<b>3,2234%</b>
.Individual	0,3878%	4,1150%	6,0829%	3,7384%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,6412%	1,9659%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0650%</b>	<b>0,3983%</b>	<b>-1,0926%</b>	<b>-2,1931%</b>
.Roupas	-0,2831%	-0,0573%	-1,7140%	-3,9400%
.Calçados	0,4433%	0,8728%	-0,3145%	0,3704%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1312%</b>	<b>0,4494%</b>	<b>0,6786%</b>	<b>7,8008%</b>
.Educação	0,1395%	0,4776%	0,6800%	8,0169%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6562%	4,4685%
<b>.Saúde</b>	<b>0,2832%</b>	<b>1,7213%</b>	<b>2,1864%</b>	<b>3,3440%</b>
.Assistência médica	0,3489%	2,1879%	2,7620%	2,8073%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0224%	-0,1070%	-0,0681%	5,5896%
<b>.Recreação</b>	<b>0,0765%</b>	<b>0,8778%</b>	<b>2,2416%</b>	<b>2,0434%</b>
.Produtos	0,1231%	-0,3504%	-1,1226%	-1,4880%
.Serviços	0,0067%	2,7765%	7,7361%	7,8376%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0809%</b>	<b>-0,0641%</b>	<b>-0,4229%</b>	<b>10,8456%</b>
.Higiene e beleza	0,1301%	-0,1264%	-0,7828%	3,4322%
.Fumo e acessórios	0,0200%	0,0128%	0,0258%	21,6253%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,5307%</b>	<b>1,1928%</b>	<b>1,9848%</b>	<b>3,0973%</b>
.Animais	0,6335%	1,4256%	2,3759%	3,7156%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO
	Dezembro/09	Out/2009 a Dez/2009	Jul/2009 a Dez/2009	Jan/2009 a Dez/2009
<b>Total Geral</b>	-0,0536%	0,9506%	2,2496%	3,7526%
<b>.Alimentação</b>	-0,1874%	0,7194%	1,8244%	1,8489%
.In natura e semielaborados	-0,5617%	0,1492%	1,2424%	-0,2756%
.Indústria da alimentação	0,1038%	1,1850%	2,3075%	2,9592%
.Fora do domicílio	0,4551%	1,6366%	2,7359%	7,7231%
<b>.Habitação</b>	-0,0663%	1,4039%	4,4841%	6,1842%
.Locação, impostos e condomínio	-0,3045%	0,6209%	3,6293%	7,0075%
.Operação do domicílio	-0,0439%	1,8852%	5,0513%	6,1410%
.Conservação	0,3183%	0,4096%	3,1756%	4,7087%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	-0,5722%	-0,4949%	-1,4744%	-0,9372%
.Eletrodomésticos	-1,0414%	-0,7483%	-2,2792%	-2,5528%
.Utensílios	0,1062%	0,7034%	2,4291%	3,6816%
.Móveis	-0,1552%	-1,0151%	-2,2606%	-0,1352%
.Rouparia	-0,2342%	0,7884%	-1,7823%	-3,1973%
<b>.Transporte</b>	0,1780%	1,3901%	3,0113%	3,0129%
.Individual	0,5891%	4,7322%	6,7849%	3,9904%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	1,4496%	2,5927%
<b>.Vestuário</b>	0,0034%	0,3624%	-1,0556%	-2,4643%
.Roupas	-0,3937%	-0,1863%	-1,6721%	-4,6083%
.Calçados	0,4319%	0,9034%	-0,2474%	0,2931%
<b>.Educação e Leitura</b>	0,2449%	0,6862%	0,8700%	7,8371%
.Educação	0,2559%	0,7173%	0,8727%	7,9492%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,8098%	5,4054%
<b>.Saúde</b>	0,2405%	1,4575%	1,7723%	3,7124%
.Assistência médica	0,3662%	2,3172%	2,8016%	2,6860%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0166%	-0,0439%	-0,0174%	5,5990%
<b>.Recreação</b>	0,0137%	1,2318%	2,7108%	3,2760%
.Produtos	0,0129%	-0,8793%	-1,3027%	-0,5956%
.Serviços	0,0151%	5,3020%	10,8948%	11,1310%
<b>.Despesas Pessoais</b>	-0,1352%	-0,2511%	-0,8504%	11,5249%
.Higiene e beleza	-0,3155%	-0,5431%	-1,8053%	2,3384%
.Fumo e acessórios	0,0300%	0,0169%	0,0374%	21,4762%
<b>.Despesas Diversas</b>	0,5599%	1,2589%	2,0958%	3,2724%
.Animais	0,6335%	1,4256%	2,3759%	3,7156%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO
	Dezembro/09	Out/2009 a Dez/2009	Jul/2009 a Dez/2009	Jan/2009 a Dez/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,0037%</b>	<b>1,0815%</b>	<b>2,1396%</b>	<b>3,5501%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>-0,0930%</b>	<b>0,6519%</b>	<b>1,5326%</b>	<b>2,1566%</b>
.In natura e semielaborados	-0,2647%	0,5912%	1,6657%	0,0457%
.Indústria da alimentação	-0,0499%	0,4229%	0,9802%	2,9457%
.Fora do domicílio	0,3672%	1,4693%	2,5734%	7,5164%
<b>.Habitação</b>	<b>-0,0691%</b>	<b>1,1913%</b>	<b>3,9072%</b>	<b>5,6892%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,2570%	0,7168%	3,6822%	7,0744%
.Operação do domicílio	-0,0353%	1,5570%	4,3029%	5,7024%
.Conservação	0,1072%	0,4545%	2,6271%	3,3585%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,4863%</b>	<b>-0,7192%</b>	<b>-2,0339%</b>	<b>-1,6933%</b>
.Eletrodomésticos	-1,0849%	-1,1226%	-3,3080%	-3,7582%
.Utensílios	0,4984%	1,0516%	3,9881%	5,5169%
.Móveis	-0,0666%	-0,9989%	-2,1338%	-0,6863%
.Rouparia	0,3066%	0,4538%	-2,8447%	-3,6142%
<b>.Transporte</b>	<b>0,1874%</b>	<b>2,5622%</b>	<b>3,9647%</b>	<b>2,9050%</b>
.Individual	0,3196%	4,4443%	6,6020%	3,6962%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,4320%	1,8009%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1043%</b>	<b>0,6125%</b>	<b>-0,9735%</b>	<b>-1,6003%</b>
.Roupas	-0,3023%	0,1264%	-1,9468%	-3,5393%
.Calçados	0,4395%	1,0366%	-0,0389%	0,6760%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0397%</b>	<b>0,3254%</b>	<b>0,3332%</b>	<b>6,9979%</b>
.Educação	0,0425%	0,3484%	0,3188%	7,1797%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5401%	4,4795%
<b>.Saúde</b>	<b>0,2797%</b>	<b>1,6846%</b>	<b>2,0452%</b>	<b>3,3777%</b>
.Assistência médica	0,3740%	2,3623%	2,8419%	2,6631%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0274%	-0,1039%	-0,0602%	5,3968%
<b>.Recreação</b>	<b>0,0962%</b>	<b>0,8626%</b>	<b>2,2598%</b>	<b>1,6124%</b>
.Produtos	0,1654%	-0,2303%	-1,2950%	-1,9958%
.Serviços	-0,0015%	2,4509%	7,7515%	7,1971%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0232%</b>	<b>-0,1489%</b>	<b>-0,6373%</b>	<b>11,1772%</b>
.Higiene e beleza	-0,0640%	-0,3010%	-1,2433%	3,0086%
.Fumo e acessórios	0,0211%	0,0165%	0,0283%	21,6393%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,5557%</b>	<b>1,2493%</b>	<b>2,0797%</b>	<b>3,2471%</b>
.Animais	0,6335%	1,4256%	2,3759%	3,7156%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE

#### Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO
	Dezembro/09	Out/2009 a Dez/2009	Jul/2009 a Dez/2009	Jan/2009 a Dez/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,1414%</b>	<b>1,3374%</b>	<b>2,3706%</b>	<b>4,3564%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,1592%</b>	<b>0,8895%</b>	<b>1,9908%</b>	<b>3,9174%</b>
.In natura e semielaborados	0,1536%	1,3907%	3,3208%	2,0137%
.Indústria da alimentação	-0,0577%	-0,0937%	-0,0045%	3,2928%
.Fora do domicílio	0,4346%	1,4289%	2,6977%	7,4605%
<b>.Habitação</b>	<b>-0,0629%</b>	<b>1,0542%</b>	<b>3,0268%</b>	<b>5,6928%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,1077%	1,0875%	3,3453%	7,5956%
.Operação do domicílio	-0,0216%	1,2814%	3,1256%	5,4705%
.Conservação	-0,1230%	0,2226%	2,1178%	3,1178%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,3592%</b>	<b>-0,6340%</b>	<b>-1,4446%</b>	<b>-0,9562%</b>
.Eletrodomésticos	-0,9963%	-1,1559%	-2,8633%	-3,3390%
.Utensílios	0,3877%	0,7265%	3,7462%	5,3142%
.Móveis	-0,0061%	-0,8405%	-1,9183%	-0,2567%
.Rouparia	0,3383%	0,5420%	-2,5536%	-3,8710%
<b>.Transporte</b>	<b>0,3210%</b>	<b>3,2567%</b>	<b>4,8558%</b>	<b>3,3746%</b>
.Individual	0,3914%	3,9966%	5,9151%	3,7500%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,2654%	1,6907%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0844%</b>	<b>0,3397%</b>	<b>-1,2048%</b>	<b>-2,4632%</b>
.Roupas	-0,2218%	-0,0391%	-1,7121%	-3,9750%
.Calçados	0,4768%	0,7744%	-0,4701%	0,1688%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1402%</b>	<b>0,4567%</b>	<b>0,7279%</b>	<b>7,9446%</b>
.Educação	0,1491%	0,4855%	0,7306%	8,1704%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6860%	4,4801%
<b>.Saúde</b>	<b>0,2941%</b>	<b>1,7948%</b>	<b>2,3255%</b>	<b>3,2538%</b>
.Assistência médica	0,3409%	2,1300%	2,7460%	2,8596%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0213%	-0,1392%	-0,1005%	5,6943%
<b>.Recreação</b>	<b>0,0802%</b>	<b>0,8119%</b>	<b>2,1809%</b>	<b>2,1449%</b>
.Produtos	0,1284%	-0,2774%	-0,9728%	-1,2919%
.Serviços	0,0097%	2,4478%	7,1715%	7,6242%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,2307%</b>	<b>0,0651%</b>	<b>-0,1114%</b>	<b>10,5326%</b>
.Higiene e beleza	0,3792%	0,1043%	-0,2000%	4,0070%
.Fumo e acessórios	0,0143%	0,0079%	0,0183%	21,6904%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,5090%</b>	<b>1,1438%</b>	<b>1,9024%</b>	<b>2,9674%</b>
.Animais	0,6335%	1,4256%	2,3759%	3,7156%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE